



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Procura de interações entre a susceptibilidade a
Phomopsis amygdali e estado de nutrição de
pessegueiros da cultivar Rich Lady**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Marlene Maria Araújo Vieira



CASTELO BRANCO

2006

Índice geral

Índice de figuras

Índice de quadros

Resumo

Abstract

1. Introdução.....	1
2. <i>Phomopsis amygdali</i>.....	3
2.1. Classificação taxonómica.....	3
2.2. Hospedeiros principais.....	3
2.3. Características morfológicas.....	3
2.4. Biologia.....	4
2.5. Sintomatologia.....	5
2.6. Meios de luta e/ou protecção.....	6
3. Nutrição das plantas.....	8
4. Material.....	13
5. Metodologia.....	15
5.1. Inquérito aos agricultores.....	15
5.2. Marcação das árvores.....	16
5.3. Colheita de amostras de terra.....	18
5.4. Marcação das pernasadas.....	19
5.5. Observações realizadas.....	19
5.5.1. Época de floração.....	20
5.5.2. Índice floral.....	20
5.5.3. Incidência de <i>Phomopsis amygdali</i> e prejuízos causados.....	21
5.5.4. Taxa de vingamento.....	21
5.5.5. Época de maturação.....	22
5.6. Colheita de amostras foliares.....	22
5.6.1. Preparação das amostras foliares para análise.....	23
6. Resultados e Discussão.....	24
6.1. Caracterização dos agricultores.....	24

6.2.	Caracterização das explorações.....	25
6.3.	Caracterização dos pomares de pessegueiros.....	26
6.3.1.	Caracterização das parcelas da cultivar Rich Lady.....	31
6.4.	Análise sumária de terra.....	32
6.5.	Época de floração.....	36
6.6.	Índice floral.....	38
6.7.	Incidência de <i>Phomopsis amygdali</i>	38
6.8.	Prejuízos causados por <i>Phomopsis amygdali</i>	40
6.9.	Taxa de vingamento.....	40
6.10.	Época de maturação.....	43
6.11.	Estado de nutrição das plantas.....	43
7.	Considerações finais.....	52
	Referências Bibliográficas.....	54

Agradecimentos

Anexos:

Anexo I – Modelo do inquérito

Anexo II – Esquema de plantação dos pomares

Anexo III – Boletim analítico das amostras de terra

Anexo IV – Registo do índice floral, vingamento e incidência de *Phomopsis amygdali*

▪ Anexo V – Boletim analítico das amostras foliares

Resumo

Na região da Beira Interior, a cultura do pessegueiro encontra condições agro-ecológicas muito favoráveis, nomeadamente: solos permeáveis, elevada luminosidade e temperaturas elevadas a partir da Primavera. No entanto, como qualquer cultura, é susceptível a doenças que podem causar mais ou menos estragos.

A avaliação do prejuízo causado por *Phomopsis amygdali* na cultura do pessegueiro da cultivar Rich Lady foi o objectivo principal deste trabalho.

A unidade de amostragem para a realização do trabalho teve por base 10 pomares de pessegueiros distribuídos pelos concelhos da Covilhã, Fundão, Castelo Branco e Belmonte.

O trabalho prático decorreu durante o ciclo vegetativo de 2005 permitindo, através de inquérito aos agricultores caracterizar os proprietários, a exploração e a parcela da cultivar Rich Lady. Através da recolha de amostras e dados foi ainda possível avaliar a fertilidade do solo, registar o índice floral e taxa de vingamento de frutos e verificar o estado de nutrição nas plantas.

Como resultado principal destaca-se a baixa incidência de *Phomopsis amygdali* sendo os prejuízos causados por este fungo praticamente nulos. A ausência de precipitação na altura da infecção pode ter sido determinante uma vez que esta tem um papel importante desagregando os picnídios e libertando os esporos nele contidos.

Palavras-chave: *Phomopsis amygdali*; Pessegueiro; Rich Lady; Estado de nutrição